



A RNPI Rede Nacional Primeira Infância é um foro de articulação de organizações que atuam na proteção, promoção e garantia dos direitos de crianças de até 6 anos. Prêmio da Secretaria Nacional de Direitos Humanos na categoria Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Ata da Assembleia Geral da Rede Nacional Primeira Infância

A Assembleia Geral da Rede Nacional Primeira Infância 2015 aconteceu no Rio de Janeiro nos dias 26 e 27 de novembro.

A Assembleia contou com 89 participantes representando 59 organizações, de todas as regiões do Brasil. Estiveram presentes também amigos da Rede Nacional Primeira Infância, e como convidadas contamos com as presenças de Carmem Hernáez, da Edupas, organização argentina, e integrantes do programa Global Leaders 2015, e Fernanda, em sua companhia.

Primeiro Dia

Na quinta-feira (26) a assembleia teve início às 14h30. Com a chegada dos participantes, houve inicialmente um papo descontraído, demonstrando a riqueza e significado do encontro pessoal.

A abertura foi realizada por Claudius Ceccon, coordenador da Secretaria Executiva da RNPI / CECIP, que iniciou a assembleia dando um boas-vindas ao público e dizendo da satisfação da equipe do CECIP em recebê-los e preparar essa assembleia, reforçando que a RNPI é um espaço horizontal e democrático de discussão. Após a fala inicial, seguiu-se uma rodada de breves apresentações pessoais.

Apresentação do Relatório 2015

O relatório 2015 foi apresentado por Claudius Ceccon, Beatriz Pérez, Simone Valadares, Rosa Maria Mattos, Vital Didonet e Dinah Frotté, que falou do relatório financeiro da RNPI. Em seguida, Patrícia Lacerda, do Instituto C&A, fez um breve comentário sobre o investimento do Instituto na RNPI, e na importância de novas organizações financiarem a Rede.

Dentro do objetivo de desenvolvimento institucional da RNPI, a atual secretaria executiva demonstrou o aumento do número de organizações integrantes, com a adesão de 17 novas organizações (e outras 24 com processo de adesão em andamento) e com expansão para estados que ainda não possuem representantes na RNPI, como Goiás e Espírito Santo, o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, o aumento da participação dos membros da RNPI nas discussões de temas relevantes para a garantia dos direitos das crianças e o acompanhamento e fomento da atuação efetiva dos grupos de trabalho e das Redes Estaduais pela Primeira Infância (REPIs).

**SECRETARIA
EXECUTIVA**

(2015/2017)



CECIP Centro de Criação de Imagem Popular

✉ secretariaexecutivarnpi@primeirainfancia.org.br
Rua da Glória, 190/202 • Rio de Janeiro, RJ • 20241-180
☎ (21) 2509 3812 • www.primeirainfancia.org.br



Dentre as representações de destaque em 2015, a Secretaria Executiva listou:

- Entrega do Prêmio Zilda Arns de Direitos Humanos e no Seminário Nacional de Políticas Públicas para Primeira Infância, em Forquilha- SC.
- Rede de Monitoramento Presidente Amigo da Criança (Abrinq) e na elaboração do Relatório “Um Brasil para as crianças e adolescentes” – V Relatório.
- Reuniões da Rebrinc – Rede Brasileira Infância e Consumo.
- II Seminário Internacional do Marco Legal da Primeira Infância e IV Reunião da Rede Hemisférica – Brasília, DF.
- Seminário Estadual Posso Falar – Salvador, BA
- Seminário Andi 21 anos: a mídia brasileira e os direitos humanos– Brasília, DF.
- Global Leaders das Américas – Salvador, BA
- VIII Semana de Valorização da Primeira Infância e Cultura de Paz no Senado – Brasília, DF.
- III Encontro Internacional Abebê – Rio de Janeiro, RJ
- Abertura do Seminário Macrorregional – Regiões sul, Sudeste e Centro-Oeste de apoio à implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).

A Secretaria Executiva listou também dois artigos produzidos sobre a RNPI, o “*Rede Nacional da Primeira Infância: mobilização, propostas, conquistas e desafios*” para o livro “Primeira infância em primeiro lugar: um levantamento de redes de advocacy pelos direitos das crianças” do Projeto Global Leaders. E um artigo para o livro: “Avanços do marco legal da primeira infância”, da Revista da Câmara dos Deputados (lançamento previsto 2016).

No acompanhamento da S.E. junto aos GTs da RNPI, destacou-se a participação nas reuniões mensais por skype e presenciais com todos os GTs da RNPI, a participação da S.E na elaboração dos planos de ação do GTs, a representação nos seminários e eventos promovidos pelos GTs, a divulgação das produções e publicações dos GTs para atores chaves, no site e facebook da RNPI, e ações junto ao poder público para fortalecimento das temáticas dos GTs, dentre elas a disseminação das cartas do GT PPV no “Pacto de compromisso pela plena garantia dos direitos da infância e da juventude no estado do Rio de Janeiro”. E Realização, em parceria com o GT Cultura e Minc, do Encontro Nacional Cultura





e Primeira Infância - entrada do Minc na RNPI. Criação de uma carta com orientações para a articulação entre Cultura e Educação Infantil.

Para aproximação e fomento das ações das Redes Estaduais Primeira Infância (REPIs), a S.E. usou das seguintes estratégias: contato com todas as Secretarias Executivas das REPIs, criação de um grupo de e-mails para a troca de informações e experiências, realização de encontros virtuais entre as Redes, a criação de um espaço no site para informações das REPIs, com dados básicos, história e agenda de trabalho de cada uma delas, e a incorporação das Redes Estaduais nos projetos da SE/CECIP.

Além dessas ações, a S.E. incentivou a criação de uma REPI no Rio de Janeiro, e para atingir esse objetivo realizou dois encontros presenciais com organizações do Estado do Rio de Janeiro e criou de um grupo de e-mails das organizações do RJ, para fomentar a comunicação entre elas. Além disso, a S.E. fez a apresentação da RNPI no Fórum de Educação Infantil –RJ e no CEDCA-RJ, com quem estabeleceu parceria para criação de metodologia de participação de crianças e adolescentes no Conselho e na Conferência Estadual dos Direitos das Crianças e Adolescentes, com previsão para 2016.

No eixo de ação de advocacy, a S.E. apresentou três grandes ações: em favor da aprovação do Marco Legal da Primeira Infância, contra a redução da maioria penal, e para a criação do Orçamento Primeira Infância. Sobre a tramitação do Marco Legal da Primeira Infância, a S.E. destacou a campanha de mobilização para que os deputados retirassem assinatura do recurso contra o PL na Câmara dos Deputados, a participação no lançamento da Frente Parlamentar da Primeira Infância e o acompanhamento do PLC 14/2015 no Senado, realizado pelo assessor legislativo da RNPI, Vital Didonet. Outro ponto listado foi o encontro com o Presidente do Senado Renan Calheiros, pedindo para priorizar a votação do PLC 14/2015.

Dentre as ações contra a redução da maioria penal, destacou-se o acompanhamento e divulgação de informações atualizadas nas redes sociais e no clipping da Rede, a mobilização das organizações da Rede, o envio de cartas aos deputados que votaram contra e a favor da redução da maioria penal na Câmara, e a elaboração e publicação de artigos nos boletins da RNPI sobre o tema, além da realização de um Boletim especial 25 anos do ECA

Sobre o orçamento Primeira Infância, foram relatadas as reuniões de articulação com a SDH e com o Conanda sobre a importância do Orçamento Primeira Infância, e a entrega do Relatório Orçamento na Primeira Infância para SDH e articulação para apresentação do relatório no Conanda.

Além das três linhas de advocacy, relatou-se os encontros para fortalecimento das parcerias e ações em conjunto com as seguintes áreas do Governo Federal: Área técnica de saúde da criança e aleitamento materno do Ministério da Saúde,



Coordenadoria de Educação Infantil do Ministério da Educação, com a Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social, e a Secretaria de Formação em Artes e Cultura do Ministério da Cultura.

A Secretaria Executiva trouxe também dados sobre a comunicação institucional ao longo de 2015. No período entre janeiro e novembro, foram publicados 8 boletins mensais (entre janeiro e novembro), um boletim especial sobre os 25 anos do Estatuto da Criança e Adolescente, e 39 clippings semanais, com palavras-chave: primeira infância, criança de zero a seis, educação infantil, saúde infantil, paternidade, participação infantil, gestantes, trabalho infantil, obesidade infantil, estatuto da criança e adolescente. Ao longo do ano, houve aumento expressivo do alcance das publicações e informativos da RNPI com a criação do novo site, através do qual é possível cadastrar e-mails de interessados nos informativos, e aumento do número de curtidas no perfil do Facebook da RNPI. Os dados apurados mostram que até a data da assembleia são 1.164 pessoas cadastradas e que recebem os informativos. De janeiro a novembro, de acordo com dados do Google Analytics, foram mais de 113 mil visualizações de páginas, e 52 mil usuários, e 13.536 curtidas no perfil do Facebook. Foi apresentado também a atividade de assessoria de imprensa que foi desempenhada no período, e a maior relação entre as assessorias de comunicação das organizações integrantes da RNPI, que usaram seus sites no compartilhamento de notícias disparadas pela assessoria de comunicação da RNPI.

Em seguida, foram apresentados os atuais projetos concluídos e em andamento no âmbito da secretaria executiva. O projeto “Seminário de Avaliação na Educação Infantil”, consistiu na realização do Seminário-ampliação para a discussão da Base Nacional Comum Curricular e foi financiado pelo Instituto C&A e Santander. A Campanha sobre a participação dos homens na educação e no cuidado das crianças, que foi uma realização junto ao GT do Seminário Nacional Paternidade e Primeira Infância, a produção de uma série de vídeos com entrevistas sobre o tema e com registros do evento e a produção com o GT da publicação “Relatório Técnico do Seminário”, com recursos da Fundação Bernard van Leer e da Aldeias Infantis SOS Brasil. E o projeto “A Criança e o Espaço: a Cidade e o Meio Ambiente”, ainda em andamento, que prevê a realização de um levantamento de iniciativas nacionais e internacionais sobre o tema e a mobilização das organizações da RNPI para discutir o tema na Assembleia Geral e contribuir com suas experiências na área. E, por fim, sobre o Projeto do Observatório da Primeira Infância, já foi sinalizada uma parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal para a criação de 3 vídeos curtos sobre os relatórios já produzidos (obesidade infantil, acidentes e orçamento primeira infância).

Por fim, Dinah Frotté apresentou o relatório financeiro. As duas principais organizações financiadoras da secretaria executiva da Rede Nacional Primeira Infância são Instituto C&A e Fundação Bernard van Leer. O total captado no ano foi de R\$ 723.094,88, incluindo o apoio institucional e os valores dos projetos

**SECRETARIA
EXECUTIVA**



CECIP Centro de Criação de Imagem Popular

(2015/2017)



aprovados no âmbito da S.E. Além do detalhamento do financiamento recebido, foi compartilhado com a Assembleia os desafios a serem enfrentados na sustentabilidade financeira da Rede: que é investir no Plano de Sustentabilidade da RNPI, e refletir sobre a possibilidade de contribuição financeira das instituições parceiras para garantir a existência e o fortalecimento da RNPI.

Relato Global Leaders

Maria Thereza relatou o Encontro dos Global Leaders for Early Childhood das Américas, que aconteceu em Salvador, em setembro, e falou mais sobre o projeto Global Leaders, do World Forum Foundation, que conta com a participação da RNPI desde seu primeiro ano de atividade no Brasil, e falou da importância dos integrantes da RNPI participarem e levarem a experiência com primeira infância e na RNPI para espaços internacionais.

Apresentação dos GTs

Em seguida, os integrantes dos/ GTs foram convidados um a um a apresentar suas ações em 2015 e seu plano de ação para 2016. Estão em anexo a íntegra das apresentações dos GTs, aqui listadas em um breve resumo:

GT Homens pela primeira infância

Mariana Azevedo, do Instituto Papai, coordenadora do GT Homens pela Primeira Infância, destacou a realização do Seminário Paternidade e Primeira Infância, a publicação do relatório técnico do Seminário, e ações para promoção da ampliação da licença-paternidade.

O GT Saúde

Coordenado por Liliana Lugarinho e Liliane Penello, da Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis, elencou seu plano de ação no triênio 2015 a 2017, que envolve principalmente ações relacionadas a mortalidade infantil de comunidades tradicionais, obesidade infantil e ambiente saudável.

GT Brincar

Vanderlúcia da Silva, da Rede Marista de Solidariedade, coordenadora do GT do Brincar destacou a realização do Seminário de Humanização e o Brincar na Saúde, no VI Congresso de Humanização, em agosto, que reuniu mais de 200 pessoas em Curitiba, e ações de articulação pela implantação de brinquedotecas em ambiente de saúde.





O GT de Participação Infantil tirou os participantes do lugar, e propôs uma brincadeira popular para integrar a assembleia. Em seguida, Moana van de Beuque, do CECIP, trouxe relatos de frases das crianças, e listou as ações do GT, que deve se concentrar sobre a participação das crianças pequenas durante a Conferência Nacional de Direitos Humanos, que acontecerá ano que vem.

GT Proteção e prevenção contra as violências

Francis de Souza, do IFAN, fez a apresentação do GT Proteção e prevenção contra as violências, apresentou as ações ao longo do ano, e em 2016 pretende se articular com o GT dos Planos Municipais pela Primeira Infância, e com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, para incluir o tema da violência contra a primeira infância na formação dos conselheiros tutelares.

GT Cultura

Clarice Cardell, da companhia teatral La Casa Incierta e coordenadora do GT Cultura, celebrou os feitos do GT em 2015: a realização da Carta de Brasília, construída no I Seminário Cultura e Primeira Infância, em Brasília, e a entrada do Ministério da Cultura no GT.

GT Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPI)

Ligia Cabral, Denise Cesario e Edson Cordeiro, do GT dos Planos Municipais pela Primeira Infância, listaram municípios que estão em processo de elaboração dos PMPIS, e sobre a incidência junto aos prefeitos pelo compromisso com a primeira infância.

GT de Educação Infantil

Ordália Almeida, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e coordenadora do GT de Educação Infantil, listou uma série de eventos e ações em que o GT esteve envolvido ao longo do ano, como as reuniões para construção da Avaliação Nacional da Educação Infantil, junto ao Ministério da Educação, e a realização do Seminário Nacional Currículo e Avaliação da Educação Infantil. E pretendem em 2016 avançar nos debates sobre Base Nacional Comum Curricular e da formação de professores para a educação infantil.

**SECRETARIA
EXECUTIVA**



CECIP Centro de Criação de Imagem Popular

(2015/2017)



Contribuições da assembleia às apresentações dos GTs:

- Foi sugerido pensar a participação infantil das crianças com necessidades especiais, que as organizações que atuam nesse campo poderiam propor um GT específico sobre o tema.
- Vanderlúcia, coordenadora do GT Brincar, convida o GT Saúde para uma interlocução e possível ação em parceria no tópico sobre brincadeiras no Ambiente Facilitador Saudável.
- Sugere-se a criação de uma plataforma EAD para ampliar e organizar conteúdos das conversas estabelecidas nos GTs.
- Acha-se importante rever a estratégia política para a implementação dos PMPI.

Coquetel e distribuição do “Relatório técnico do Seminário Paternidade e Primeira Infância”

Como encerramento do primeiro dia de assembleia, foi lançada e distribuída a publicação “Relatório técnico do Seminário Paternidade e Primeira Infância”, que sistematiza os debates que aconteceram no evento, em agosto, no Rio de Janeiro, e que traz recomendações aos gestores públicos para promover a participação dos homens no cuidado das crianças pequenas. Contou com apoio para impressão da Aldeias Infantis SOS Brasil.





Segundo dia

Na sexta-feira (27) a assembleia teve início às 8h45. Ao dar as boas-vindas, Claudius ressaltou a importância do cuidado: “Precisamos cuidar das nascentes dos rios, assim como das nascentes da humanidade, precisamos cuidar das crianças”.

Apresentação e aprovação do Plano de Ação 2016 da Secretaria Executiva

Maria Mostafa, nova coordenadora da Secretaria Executiva da RNPI, fez a apresentação do Plano de Ação 2016 da S.E. da RNPI, com os ajustes feitos pelo Grupo Gestor, na reunião do dia anterior. O Plano de Ação apresenta iniciativas nos quatro eixos de ação da S.E. da RNPI: advocacy, desenvolvimento institucional, Comunicação e do Observatório Nacional da Primeira Infância.

No eixo do advocacy, foi proposto Inserir a discussão do Pacto Nacional pela Primeira Infância na pauta das eleições municipais de 2016, dar continuidade ao diálogo com o CONANDA para a criação do Orçamento Primeira Infância, dar continuidade à incidência política no Senado para a aprovação do PLC 14/2015, captar recursos para o desenvolvimento de um portal para incentivar a criação dos Planos Municipais pela Primeira Infância, e criar um comitê para acompanhar e incidir junto ao governo para incluir a Primeira Infância na implementação dos ODS.

No eixo do Desenvolvimento Institucional, além das ações rotineiras de manutenção da RNPI, foram destacados objetivos como a inserção de organizações de estados que ainda não possuem representantes, estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, aumento da participação dos membros da RNPI nas discussões sobre temas relevantes para a garantia dos direitos das crianças, acompanhamento e fortalecimento da atuação dos grupos de trabalho e fortalecimento das Redes Estaduais. Foi apresentada a proposta de elaboração do Plano de Sustentabilidade e Governança e de início da elaboração do Planejamento Estratégico (2018-2020).

No eixo da Comunicação, as propostas apresentadas foram: realização de Seminário sobre Primeira Infância, Cidade e Meio Ambiente, campanha pela participação do homem no cuidado e na educação da criança e pelo aumento do tempo de licença-paternidade, apoio a campanhas organizadas por outras redes e instituições sobre temas importantes e urgentes referentes à Infância, elaboração de projeto para a revisão e reimpressão do Plano Nacional pela Primeira Infância, reformulação do acervo e da agenda do site da RNPI. Além disso, foi proposto atuar na promoção da articulação dos comunicadores da Rede, e na atualização da identidade visual da RNPI: desenho de nova logomarca por Claudius Ceccon, que será aprovada pelos membros da Rede.





No eixo do Observatório, as propostas de ação apresentadas foram: reativar o Comitê de Monitoramento e Avaliação do Observatório, captar de recursos para o projeto que já foi elaborado em 2015, articular com o GT Saúde para elaborar projeto de apoio à pesquisa sobre a mortalidade infantil nas populações tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinhas, etc.).

Após apresentação do Plano de Ação as pessoas se manifestaram, sugeriram e fizeram perguntas sobre o trabalho.

Contribuições da assembleia à apresentação do Plano de Ação 2016:

- Novos Membros
- Necessidade de prever no Plano de Ação 2016 a discussão dos itens do Regimento Interno referentes à entrada de novos membros e permanência dos integrantes da RNPI;
- Sustentabilidade e memória
- A importância da RNPI ter um Plano de Governança e um projeto de sistematização de sua memória;
- Proposta da criação de um GT para pensar em ações de sustentabilidade. Foi acrescentado que o Planejamento Estratégico contempla a formação de um grupo de governança, e um dos participantes lembrou que o Grupo Gestor já desempenha esse papel.
- Sobre o Observatório da Primeira Infância
- Sugestão de que no Observatório conste um projeto sobre Educação em Saúde.
- Sobre a necessidade de revisar no PNPI:
- Rever o capítulo da ação finalística sobre a Criança e a Família.
- Inclusão de uma ação finalística específica sobre a Cultura.





- Ao pensar uma revisão no PNPI é preciso pensar numa revisão do PMPIS, e que a experiência dos mobilizadores dos PMPIS seja incluída, pois, “existem coisas que ainda não foram vividas”.
- Foi observado que o PNPI foi aprovado pelo CONANDA e que é preciso apurar se o PNPI revisado necessitaria ser novamente aprovado pelo Conanda.
- Que o Conanda seja convidado para pensar e construir junto a nova edição do PNPI.
- Que a estratégia de implantação do PNPI seja revista de forma prioritária, para que se pense como o PNPI se articula e dialoga com os demais Planos Decenais de Direitos Humanos.
- Que uma nova edição do PNPI traga um texto sobre a história da RNPI.
- Sobre o funcionamento interno da RNPI
- Sugere-se outras formas de interação entre as organizações e os GTs, e que é importante se pensar em uma agenda comum, para a partir daí, pensar em ações comuns envolvendo diferentes atores, de forma intersectorial. Foi citado o exemplo das Olimpíadas como uma oportunidade para possível ação comum.
- O número alarmante de bebês nascidos com microcefalia, principalmente em cidades da região Nordeste, foi citado como um tema emergente e urgente para ser tratado pela SE e todos os GTs.
- Sugere-se que a cada assembleia seja desenvolvido uma nova arte, para que registre o avanço histórico de cada encontro.
- Sobre a identidade visual da RNPI
- Participantes afirmaram ser um momento positivo para mudança, já que o CECIP tem uma história e reconhecimento em comunicação, e que a logotipo atual não representa mais o que é a RNPI. Falou-se da importância de se garantir o “lugar do ontem no hoje”, e que a logo atual tem reconhecimento.





- Fala-se que o concurso de logos pode ser muito demorado, e envolver alto custo. Integrantes sugerem que a logotipo da assembleia seja adotada como logotipo da RNPI, mas não há consenso sobre o tema. Afirma-se que o concurso não é a melhor opção para a escolha de uma logotipo, que envolve muito diálogo e observância por parte do designer.

Aprovação do Plano de Ação 2016:

Diante da falta de consenso a respeito do último item, decide-se votar o Plano de Ação 2016 e destacar o item da Mudança da Identidade Visual. A Assembleia Geral aprova com unanimidade o Plano de Ação 2016, sem o item da Mudança da Identidade Visual.

Votação em destaque: mudança da identidade visual

Após a aprovação do plano, abriu-se votação entre: manutenção ou a Mudança do Logo.

No público presente foi possível contabilizar dois votos para a Manutenção da Logotipo atual, algumas abstenções e a maioria a favor da mudança do Logo da RNPI.

Debate sobre a forma da mudança da identidade visual

Em seguida, iniciamos uma segunda rodada de debate a respeito da mudança de identidade visual. Algumas das colocações feitas pela assembleia:

Sugeriu-se que o CECIP participe do concurso, mesmo estando na banca do júri.

Cita-se a possibilidade do concurso criar uma mobilização social além da divulgação da RNPI.

Sugere-se que a atual logomarca da Assembleia Geral seja o novo Logo da RNPI.

É lembrado que Claudius Ceccon acabou de vencer o Prêmio Jabuti – 2015, é coordenador da S.E. da RNPI, e que poderia ser o autor de uma logo da RNPI.

A necessidade de entender o espírito da RNPI para fazer o desenho, correndo o risco de ter apresentações de desenhos que sejam “piores que o atual”.





Fala-se sobre a atual dificuldade financeira para a realização dos projetos, e sobre a possível dificuldade de conseguir orçamento para financiar o concurso.

Sugere-se que Claudius faça a apresentação de três desenhos para serem votados na Rede.

Votação sobre a forma da mudança da identidade visual:

Diante do debate, realiza-se uma segunda votação com as seguintes propostas: realizar concurso para escolher a nova logotipo da RNPI, ou designar Claudius Ceccon para desenvolver três propostas de logotipo que serão escolhidas pelos integrantes da RNPI.

O resultado final:

Realização de um Concurso: 17 votos

Desenho de Claudius: 20 votos

Discussão: estratégias de fortalecimento das REPIs

Vital Didonet mediu a apresentação das representantes das Redes Estaduais pela Primeira Infância de todo o Brasil, em que pontuaram a atuação das REPIs e os desafios.

Ceará – Luzia (IFAN)

Rede criada em 2007, integrada por 35 organizações, composta em maioria por organizações governamentais, o que garante uma forte incidência política.

O estado possui 87 Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPis) elaborados, e 10 aprovados como lei.

Destaca ações realizadas pela REPI como a Semana do Bebê, Dia do Brincar, e ações para construção de Parques e Praças em Fortaleza.

Desafios: sustentabilidade e renovação da secretaria executiva.





Pernambuco - Valéria Aguiar (CCPL)

Rede criada em 2011 e integrada por 30 organizações.

Tem planejamento estratégico.

Integram comitê Mundo Melhor Seminário e Nós Podemos PE.

Ações de destaque: Seminário com Escola de Conselhos e Seminário do Marco Legal pela Primeira Infância

Desafios: Distância geográfica entre os integrantes, renovação ad secretaria executiva, sustentabilidade da REPI, que não é financiada por nenhum projeto, e dificuldade em monitorar os PMPis.

Maranhão – Naisandra Mota

Rede criada em 2010, conta com 23 organizações integrantes

Ações de destaque: compromisso dos candidatos a governador pela primeira infância, pautar a primeira infância no Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), e a conquista de apoio financeiro via Fundo Estadual para Redes.

Desafios: falta de formalização como carta de princípios, missão e documentos, a saída de membros do grupo gestor, e a necessidade de aumentar os parceiros.

Alagoas – Maria Rosa da Silva

Rede ativa desde 2012, e que identifica 70 municípios com ações voltadas para a primeira infância

Ações de destaque: Semana do bebê e Selo Unicef





Mato Grosso do Sul – Maria Aparecida Salmaze, da OMEP

Criada em 2011 e conta com apoio da OMEP

Ações de destaque: Capacitação de 3 mil pessoas sobre violência sexual contra crianças, atuação na inclusão da criança pequena e aprovação no Plano Decenal de Direitos Humanos do estado, e participação na elaboração de três PMPIs, em andamento.

Desafio: não possui financiamento

Bahia - Ana Marcílio (AVANTE).

Criada em 2013, é integrada majoritariamente por ONGs.

Ações de destaque e experiências exitosas: estratégia de mobilização dos integrantes por ações mobilizadoras, como o Roda Gigante, elaboração de spots de rádio na Rádio Educadora da Bahia, plano de comunicação e apoio, participação do poder legislativo de Salvador.

Desafios: financiamento, necessidade de interiorizar mais a rede, estar sem uma tarefa articuladora, extensão territorial do estado e desigualdade, e mobilizar a população para que se envolvam na elaboração dos PMPIs.

Rio Grande do Norte – Edna Fernandes

Criada em 2013, é integrada por 16 organizações, entre elas MIEIB, OMEP, UFRN, UNICEF)

Ações de destaque: realização de seminário com financiamento de edital da universidade, participação na Semana do Bebê do Unicef e no Selo Unicef, forte parceria com o poder público, e Frente Parlamentar como apoiadora

Desafios: agregar mais parceiros, e a elaboração dos PMPIs.

Paraná – Elisabet Ristow (Pantákulo)

Expôs o seu percurso para a Criação da Rede, que ainda está em andamento.





Tem carta de adesão e regimento interno elaborados, e redes de contato

Desafios: sustentabilidade

Santa Catarina – Lia Matos (Espaço Imaginário)

Tentativa de criar a Rede em 2014 que não foi bem-sucedida e, ao final de 2015 estão sendo realizados esforços para nova tentativa para estabelecer a Rede. Atualmente, contam com a união e desejo de participação de educadores brincantes.

Desafios: aproximação dos membros, comunicação, e falta de tempo e recursos

Apresentações de filmes

Ana Claudia, do Instituto Alana, e Mariana Fragata, da FMCSV, apresentaram o trailer do longa metragem “Início da Vida”, e a estratégia de lançamento, que envolverá diferentes organizações em todo o mundo, que conta com apoio para divulgação da Rede Nacional Primeira Infância.

Em seguida, Gustavo Amora, da COMOVA, apresentou o teaser do curta metragem “Ninguém nasce no paraíso”, premiado no Festival de Brasília, e que conta o drama das gestantes na ilha de Fernando de Noronha, de onde são expulsas nos últimos meses de gravidez, para darem a luz em Recife, local mais próximo com atendimento hospitalar para realizar os partos.

Gustavo Amora e Ana Marcílio, da Avante, apresentam também o vídeo da campanha “Bata na Porta”, que será lançado em breve, apresentando a metodologia internacional de mobilização social no combate à violência doméstica e contra a criança.

Primeira infância, cidade e meio ambiente

Por conta do tempo, a atividade “Café de Ideias” foi adaptada. Foi apresentado o vídeo “Caminhando com Tim Tim”, com o objetivo de sensibilizar as pessoas sobre os percursos das crianças pequenas na cidade, e apresentado o projeto “A criança e o espaço: a cidade e o meio ambiente”, que visa trazer experiências e outras colaborações de integrantes da RNPI agregando informações e possibilidades.





REDE NACIONAL
**PRIMEIRA
INFÂNCIA**

Diversas organizações entregaram materiais com suas experiências, deram indicações de subtemas e experiências no assunto, como a OMEP, que trouxe materiais e publicações realizadas e que abordam o tema. Foi sugerido aproximar da experiência específica de Genifer Gerhardt, mãe de Tim Tim (Valentim) que a partir do reconhecimento do tema, publicou “Um filho, uma mãe e dois nascimentos” além dos vários vídeos na internet.

Maria Inês Delorme ficou de enviar os vídeos da MultiRio que tratam sobre o assunto apresentado.

Discussão sobre entrada de novos membros para a RNPI

A necessidade de discutir na assembleia sobre a entrada de novos membros na RNPI surgiu a partir manifestações diversas entre os membros da Rede, pela entrada ou não dessas instituições.

Na tentativa de envolver a todos na decisão de entrada, a S.E. entregou um documento informativo aos participantes da assembleia com uma descrição dos pedidos recentes para entrar na Rede, para que sejam discutidos e aprovados por todos.

Algumas colocações da assembleia apresentadas no debate foram:

- Pedir que as organizações que desejam entrar para a RNPI respondam quais as ações de advocacy realizam.
- Reafirma-se a autonomia da SE para entrar em contato direto com a instituição e estabelecer um diálogo, quando necessário.
- Propõe-se reformular as perguntas do Questionário Inicial ao discutir o Regimento Interno. Entre elas, investigar o envolvimento da instituição com a REPI, induzindo o contato.
- Reflete-se sobre a integração de organizações muito grandes, cujo foco de ação não é a primeira infância.

Em seguida, foi apresentada a proposta consensuada pelo Grupo Gestor, que também foi aprovada pela assembleia. Pedir informações complementares, que detalhem a atuação das organizações junto ao público de zero a seis anos, e aprovar a entrada das seguintes organizações: Alimento Saúde - Soluções em Alimentação e Nutrição, Instituto Ayrton Senna, Santillana. A entrada imediata das organizações: Secretaria de Saúde do Maranhão e Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de Bebês Prematuros. Com relação ao pedido de entrada da Bom Tempo Creche Escola, a assembleia deliberou que a

**SECRETARIA
EXECUTIVA**

(2015/2017)



CECIP Centro de Criação de Imagem Popular



REDE NACIONAL
**PRIMEIRA
INFÂNCIA**

entrada na rede seja adiada já que a instituição ainda não está em funcionamento, e que seja atendido o pedido de entrada depois que a creche comece a funcionar.

No fim, foram recolhidas as apurações das avaliações,

Claudius Ceccon

Coordenador Executivo da Rede Nacional Primeira Infância

**SECRETARIA
EXECUTIVA**

(2015/2017)



CECIP Centro de Criação de Imagem Popular

Anexo 1: Lista de Presença (consolidado dos presentes nos dois dias de assembleia)

<u>Nome</u>	<u>Organização</u>
1. Adriana Friedmann	NEPSID
2. Aguinaldo Campos	Aldeias Infantis
3. Amanda Elias dos Santos	CECIP
4. Amanda Vilella Rabello	Fundação Xuxa Meneghel
5. Ana Beatriz Goulart de Faria	Cenários Pedagógicos
6. Ana Claudia de Arruda Leite	Alana
7. Ana Elizabeth de Andrade Lima	Programa Mãe Coruja
8. Ana Oliva Marcílio de Souza	Avante
9. Ana Paula Rodrigues	Fundação Xuxa Meneghel
10. Ana Rosa Amancio	CECIP
	CONSÓRCIO DOS MUNICÍPIOS DA MATA NORTE E AGRESTE SETENTRIONAL DE PER-
11. Ana Verônica de Oliveira Luiz e Silva	NAMBUCANA
12. Aryadne A. Cunha	Aldeias Infantis
13. Beatriz Corsino	Secretaria Executiva / CECIP
14. Beatriz Souza Lima	ABEBÊ
15. Bruna Tronchin Gallo	Associação Vaga Lume
16. Carlos Laredo	CIA La casa incierta
17. Carmen Hernáez	EDUPAS
18. Carolina R. Estrela	
19. Celita Maria Paes de Sousa	Universidade Federal do Pará (UFPA)
20. Clarice Martins Cardell	CIA La casa incierta
21. Claudia Ceccon	Secretaria Executiva RNPI
22. Claudius Ceccon	Secretaria Executiva RNPI
23. Cristina Bó	CIESPI
24. Daniela Resende Florio	Fundação Abrinq
25. Denise Cesario	Fundação Abrinq 2
26. Dinah Protassio	Secretaria Executiva
27. Edna Maria Alves Fernandes	UFRN
28. Edson Cordeiro dos Santos	Solidariedade França-Brasil
29. Eduardo Costa Taveira	Fundação Amazonas Sustentável



REDE NACIONAL
**PRIMEIRA
INFÂNCIA**

30. Eliana Protassio	CECIP
31. Elisa Brazil Protasio	CECIP
32. Elisabet Ristow Nascimento	Pantakulo
33. ENIR DE OLIVEIRA PINTO NEVES	SEMED- NOVA IGUAÇU
34. Evelyn Eisenstein	CEIIAS
35. FLAVIA COSTA FIGUEIREDO	EBBS
36. Flavio Debique	Plan
37. Francis Helen F. de Souza	Ifan
38. Gabriela Azevedo de Aguiar	Amiga da RNPI
39. Gabriela Guida Freitas	Criança Segura
40. Giuliana Chiapin	PIM/RS
41. Gustavo Freitas Amora	COMOVA
42. Imaculada	Unicef
43. Irene Rizzini	CIESPI PUC-Rio
44. Isabella Gregory	Secretaria Executiva / CECIP
45. Jovelina Ceccon	CECIP
46. Karina Lira	Visão Mundial Brasil
47. Katherine Benevides	SUSAM
48. Kênia M. da Rosa Fontoura	PIM/RS
49. Khamilly	Fundação Amazonas Sustentável
50. Lianor Mattos	Espaço Imaginário
51. Lígia Cabral Barbosa	Lar Transitório de Christie
52. Liliana Planel Lugarinho	EBBS
53. LILIANE MENDES PENELLO	EBBS
54. Luciana Perpétuo de Oliveira	CECIP
55. Luciana Phebo	UNICEF
56. Luzia Laffite	Ifan
57. Marcelo Avance	CECIP
58. Marcia Gomes Ferreira	Fundação Xuxa Meneghel
59. Marcus Renato de Carvalho	aleitamento.com + UFRJ
60. Maria Antonia Goulart	Mais / Movimento Down
61. MARIA APARECIDA MARCONDES RO- SESTOLATO	SEMED- NOVA IGUAÇU
62. Maria Aparecida Salmaze	OMEP
63. MARIA CRISTINA BÓ	CIESPI/Puc-Rio
64. Maria da Luz Perim	OMEP/BR/RJ
65. Maria Ines de c Delorme	REBRINC

**SECRETARIA
EXECUTIVA**



CECIP Centro de Criação de Imagem Popular

(2015/2017)



REDE NACIONAL
**PRIMEIRA
INFÂNCIA**

66. Maria Lucia	CECIP
67. Maria Luzinete Martins P. Moreira	MIEIB
68. Maria Mostafa	Secretaria Executiva / CECIP
69. Maria Rosa da Silva	REPI- AL
70. Maria Thereza Marcílio	Avante
71. Mariana Azevedo Ferreira	Instituto Papai
72. Mariana Koury	CECIP
73. Marina de Castro Rodrigues	Associação Vaga Lume
74. Marina Fragata Chicaro	FMCSV Núcleo de Creches e Pré-Escolas Comuni- tarias da Baixada Fluminense-NUCREP
75. Marinez da Silva Vicente Smoes	Instituto Promundo / GT Paternidade
76. Milena do Carmo	ANDI
77. Miriam Izabel Albernaz Cordeiro	CECIP
78. Moana Van de Beuque	REPI - MA
79. Naisandra Mota - MP	UFMS
80. Ordália Alves Almeida	Instituto C&A
81. Patricia Monteiro Lacerda	ABBri - Associação Brasileira de Brinquedotecas
82. Patricia Smith Oliveira	United Way Brasil
83. Paula Crenn Pisaneschi	Instituto Alana
84. Raquel Franzim	ABEBÊ
85. Regina Aragão	Rio de Histórias
86. Regina Lucia dos Anjos Porto	OMEP/BR/RJ
87. Regina Mara Cabral Carvalho	Fundação Amazonas Sustentável
88. Rhamilly A...	GEPCEI PUC Goiás
89. Romilson Martins Siqueira	REPI - MA
90. Ronney Santos de Carvalho	Secretaria Executiva / CECIP
91. Rosa Mattos	CECIP
92. Rosane Monteiro Gomes	GEO
93. Selma E. Rosario	Secretaria Executiva / CECIP
94. Simone Valadares	CCPL/REPI PE
95. Stéphanie de Sousa Filgueira Costa	Pai / GT Homens pela Primeira Infância
96. Téo Cordeiro	Núcleo de Educação da Infância- NEI/UFRN
97. Teresa Régia Araujo de Medeiros	CCPL/REPI PE
98. Valéria Aguiar Carneiro Martins	Rede Marista de Solidariedade
99. Vanderlúcia Silva	Secretaria Executiva
100. Vital Didonet	

**SECRETARIA
EXECUTIVA**

(2015/2017)



CECIP Centro de Criação de Imagem Popular

Anexo 2: Apuração das avaliações

Eficácia do convite enviado por e-mail

Muito boa		Boa		Razoável		Ruim		Em branco	
23	77%	4	13%	1	3%	0	0%	2	7%

* Em branco: Soube da Assembleia pelo Clipping

* Boa: Envio com maior antecedência.

Local para a realização da Assembleia Geral

Muito bom		Bom		Razoável		Ruim		Em branco	
25	83%	4	14%	1	3%	0	0%	0	0%

* Muito boa: Local de muito fácil acesso.

* Muito boa: Localização perfeita.

* Muito boa: Fácil acesso.

* Muito boa: Hotel muito bom, a sala apertada.

* Boa: Sei que é difícil, mas acredito que o formato da sala poderia ter sido diferente para garantir a interação.

* Muito boa: A Assembleia no hotel é menos cansativa.

Acolhimento aos participantes

Muito bom		Bom		Razoável		Ruim		Em branco	
25	83%	4	14%	1	3%	0	0%	0	0%

* Muito bom: CECIP muito acolhedor e carinhoso.

* Muito bom: O carinho em acolher.

* Razoável: Ao chegar no aeroporto tinham comentado sobre traslado mas não foi possível.

Serviços do Hotel Novo Mundo – coffee-break, coquetel e hospedagem

Muito bom		Bom		Razoável		Ruim		Em branco	
21	75%	7	19%	0	0%	1	3%	1	3%

* Bom: Haja pão.

* Em branco: Não fiquei aqui.

Metodologia das apresentações dos conteúdos

Muito boa		Boa		Razoável		Ruim		Em branco	
10	34%	16	53%	4	13%	0	0%	0	%

- * Razoável: Houve muito descontrole do tempo com aportes desnecessários.
- * Boa: Temos pouca oportunidade a aprofundar discussão, seria legal dividir em grupos em alguns momentos, senão fica só nos comentários mais rasos e cansativo.
- * Boa: Pouco tempo para explanação e debate.
- * Boa: Poderíamos ter atividades de interação e criatividade (ativação), mais tempo para discussão.
- * Muito boa: Precisa de mais tempo.
- * Muito boa: Peça para enviarem por e-mail dos ouvintes presentes as apresentações em slides dos dias 26 e 27/11.
- * Razoável: Gestão do tempo.
- * Boa: Talvez fosse necessário pensar em dois dias completos para não atrapalhar nas metodologias e ter que correr muito.
- * Razoável: Cansativo o momento com os GTs.
- * Boa: Poderia ser um pouco mais longo. Muita informação para pouco tempo tendo em vista a oportunidade de estarem todos reunidos.
- * Boa: Pouco tempo.
- * Muito boa: Importante rever a questão do tempo.
- * Muito boa: Encontrar mais tempo de diálogo.
- * Boa: Podemos pensar em menos correria da próxima.
- * Boa: Tempo maior para a Assembleia.
- * Boa: A visibilidade dos conteúdos ficou bastante prejudicada talvez pela profundidade da sala.
- * Razoável: Perda de tempo em falas desnecessárias. Falta de tempo para várias discussões importantes. Mais importante a interação que foi sendo espontaneamente realizada no fundo da sala e durante os intervalos. Mais tempo para troca entre os GTs, e o GG e a SE ou a RNPI vai se fragmentando.

Contribuições para aprimorar os próximos encontros e o trabalho da SE/CECIP da RNPI.

- * Um local onde o vídeo possa ser apresentado a uma altura que todos possam assistir.
- * É a primeira vez que participo de reunião da REDE e foi uma experiência muito prazerosa.
- * Parabéns pelo lindo encontro!
- * Tempo maior para os temas. Preparar o material (recebido antes) e já trazer alguns destaques.
- * Tempo maior para apresentação dos GTs. Maior apoio da REPI as REPIs.
- * Foi a primeira vez que participei da reunião nacional e desejo poder retornar em outros momentos. O compartilhamento dos materiais é um estímulo a continuar as atividades na Rede da Primeira Infância. Maria Rosa/Unicisal – REPI AL
- * A pauta estava extensa e demandou uma gestão do tempo mais rígida. Sugestão do tempo da assembleia: alguns materiais serem enviados com antecedência para leitura em casa e na Assembleia aproveitar o tempo para discussão.



- * Evento muito bem organizado. Parabéns a equipe do CECIP pela sintonia e seriedade que dirigiu o evento. Sugestão: tendo em vista o pouco tempo, que os participantes pudessem receber com antecedência as apresentações para já pensar sobre e poder aproveitar e aprofundar mais as discussões durante o evento.
- * Seria interessante termos mais tempo e espaços de troca. Metodologias que deixassem o público menos disperso (eu inclusive).
- * Considero que a Secretaria Executiva/CECIP assumiu responsabilmente as ações da Rede e vem desempenhando brilhantemente o seu papel. Ordália
- * Parabéns !! Obrigado!!
- * Parabéns!
- * Sugiro que ficasse disponível um CD com os conteúdos, apresentações, links etc para cada participante.
- * Um espaço maior de convivência entre os componentes da Rede. Café da manhã ou almoço. Parabéns!
- * Embora com as dificuldades de agendas dos participantes, tentar viabilizar um maior número de horas para ampliar as discussões, sem precisar acelerar as apresentações, falas, etc. Parabéns a Sec. Executiva!!
- * Ter um melhor controle do tempo (principalmente quando da fala dos participantes e na abordagem dos temas) a fim de manter horários e grupo envolvido.
- * Que tenha mais tempo de assembleia com dinâmicas corporais e atividades propostas pelas organizações integrantes, num espaço paralelo de falas.
- * Uma sugestão é avaliar a proposta de agenda do evento. Com um grupo grande é importante pensar em metodologias para garantir a participação com tempo para reflexões e debates. Repensar o formato das votações, criando espaços de discussão anterior. A Assembleia foi muito boa, muitos temas importantes foram levantados para reflexão. Parabéns! Vanderlúcia
- * Quando possível, organizar as cadeiras de tal porte que todos possam estar frente a frente. Um grande círculo mesmo que em duas fileiras.
- * Importante procurar uma outra forma de comunicação, porque são muitos e-mails.

